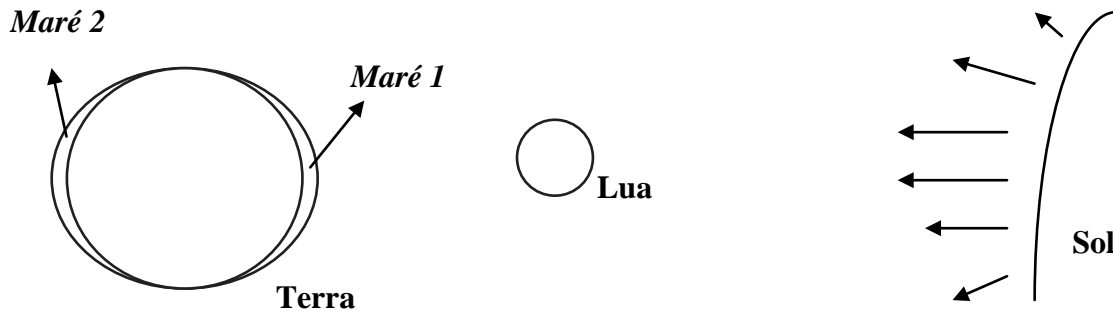


## A GRAVIDADE ( I )

PT1-010.pdf - Rev. 30/06/2012

Com relação à 'gravidade' podemos dizer, com toda a certeza, o seguinte:

**1- Se houvesse uma “atração” entre a Terra e a Lua, a “passagem” (a Terra é quem gira) da Lua sobre a Terra seria acompanhada de uma onda de partículas de poeira, tal como acontece com as águas dos oceanos, formando as marés. E do lado oposto, deveria haver uma grande depressão das águas, principalmente quando há o alinhamento Terra, Lua e Sol; uma vez que a ‘aceleração centrífuga’ do giro do conjunto Terra-Lua é desprezível, pois leva 27,3 dias para completar uma volta.**



**Fig. 01- Alinhamento Sol-Lua-Terra.**

**2- Se houvesse um deslocamento do ‘centro de gravidade’ da Terra, haveria uma variação significativa do peso de todas as massas do lado oposto, o que não se verifica.**

**3- Se houvesse essa força de atração entre a Terra e Lua, esta não estaria se afastando da Terra entre 4 e 5cm por ano, como nos é mostrado as medições por Laser refletido no espelho colocado na superfície da Lua pela NASA;**

**Estudos das camadas geológicas da Terra nos litorais mostram que a Lua já esteve bem mais próxima da Terra em tempos remotos...**

A ‘força gravitacional’ não pode ser analisada como uma força isolada das outras, mesmo porque o fenômeno das marés possui um efeito maior nas águas salgadas do que nas águas doces, indicando a existência de ‘campos magnéticos’- nas águas doces o efeito é menor.

Para compreendermos a ‘força da gravidade’, inicialmente teremos que compreender a ‘massa’.

- A ‘massa’ é uma propriedade da matéria, à qual se associa um número que corresponde à quantidade de ‘inércia’ de um corpo;
- O ‘efeito inércia’ de um corpo é o resultante de todos os microgiros dos componentes desse corpo.

Isto é, a oposição feita pelo corpo, quando lhe aplicamos uma força, até que entre em movimento. Então, o valor da força ( $F$ ) necessária para movimentá-lo é igual à sua inércia ( $i$ ), multiplicada pela aceleração ( $a$ ) imposta;

$$a.i = F$$

Qualquer que seja a massa, ela é constituída por no mínimo dois tipos de movimentos:

O ‘rotativo’ e o ‘pulsátil’ (ondulatório).

O ‘**movimento rotativo**’ absorve o ‘Espaço’ linearmente e o transforma em ‘**espirais dinâmicas**’ energéticas (1).

Quando o corpo entra em equilíbrio através do movimento, a sua ‘inércia’ aumenta à medida que o ‘Fluxo espacial’ também aumenta pela variação positiva da velocidade. Então, para cada velocidade, existe uma variação proporcional de ‘massa’, que obedece à equação de Einstein;

$$m = \frac{m_0}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

Onde:

**$m$**  é a massa do corpo.

**$m_0$**  é a massa em repouso relativo.

**$V^2$**  é a velocidade do corpo ao quadrado.

**$C^2$**  é a velocidade da Luz ao quadrado.

É conveniente lembrar que uma massa em ‘repouso absoluto’ é igual a Zero Kg → algo inexistente.

Uma variação positiva de massa resulta numa variação negativa de ‘Espaço’, já que matéria ocupa o ‘Espaço’ + ‘espaço-volume’ (2).

Assim, podemos propor uma “Lei básica” que atenda a qualquer tipo de ‘Espaço’, seja plano ou curvo, finito ou infinito, tridimensional ou multidimensional;

*- O aumento de uma massa pelo aumento da velocidade, resulta numa diminuição proporcional do ‘Espaço’.*

**Obs:** Espaço externo ao corpo ou Exoespaço.

E se a massa aumenta, ocupa maior quantidade de ‘espaço-volume’.

Desta Lei deriva uma inversa que é:

*- O aumento do ‘Espaço’ pela redução da velocidade, corresponde a uma redução proporcional da massa.*

A Lei se aplica basicamente de três modos:

- a) Na variação de ‘massa’.
- b) Na variação do ‘Espaço’.
- c) Na variação de ‘massa’ e do ‘Espaço’.

Cada um desses modos gera reações características;

No primeiro modo (a): sendo ‘*m*’ a quantidade de massa, então ‘*m*’ é uma função de ‘*n*’ variáveis;

$$m = F(x_1y_1z_1, x_2y_2z_2\dots, x_ny_nz_n)$$

Exemplos de variáveis (referentes a um corpo qualquer): rotação, vibração, densidade, carga, magnetismo, velocidade de deslocamento, pulsação de ‘Imagens’(3) etc.

#### **NOTAS:**

- (1) - **Espirais dinâmicas** correspondem a movimentos contínuos do ‘Espaço’ (com ‘E’ maiúsculo).
- (2) - No TCE, o ‘Espaço’ ocupa o ‘[espaço-volume](#)’; são iguais apenas em “módulo”.
- (3) - No TCE, a ‘[Imagem](#)’ (com ‘I’ maiúsculo) tem um significado mais abrangente do que o conceito acadêmico (ver Link ou [Glossário](#)).

[\[PRÓXIMO TEXTO\]](#)